

Brasil247, 10 de março de 2020

O papel da reforma tributária na redução de desigualdade

Debate sobre o tema reunirá especialistas nesta quarta-feira 11 na Câmara dos Deputados

Por: Redação

Especialistas irão se reunir nesta quarta-feira 11 na Câmara dos Deputados para debater O papel da reforma tributária na redução de desigualdades no Brasil, em um seminário promovido pela Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) e pela Oxfam Brasil.

A iniciativa, aberta ao público, tem como propósito contribuir para o debate em pauta no Congresso Nacional, a partir da perspectiva da redução de desigualdades. O evento será realizado no Auditório Nereu Ramo da Câmara.

“Precisamos refletir sobre as decisões que estão sendo tomadas no Congresso Nacional. O seminário será uma boa oportunidade para apresentar questões importantes para a sociedade. O debate atual sobre a reforma tributária tem focado apenas na questão da simplificação da tributação do consumo, não tocando na tributação da renda e do patrimônio, o que não é suficiente para corrigir o sistema tributário e recuperar a economia brasileira”, afirma o presidente da Fenafisco, Charles Alcantara.

Ao longo do dia a programação do seminário contará com mesas de debate. A primeira, sobre o tema “Desigualdades no Brasil: causas e efeitos”, terá a participação dos professores Débora Freire, da UFMG, e Paulo Feldmann, da USP, e será coordenada por Iara Pietricovsky, membro do Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC). Em seguida, a segunda mesa discutirá o papel da Constituição Federal e da tributação, com a presença da procuradora do Ministério Público de Contas de São Paulo, Elida Graziane, e da professora de Direito da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo

(FGV-SP) e a advogada Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos (CADHu), Eloísa Machado.

Na terceira mesa, serão abordadas as propostas que serão discutidas pela Comissão Mista do Congresso Nacional, com a participação de Nelson Machado, da diretoria do CCiF, do ex-deputado federal pelo PSDB Luiz Carlos Hauly, Josue Pellegrini, diretor da Instituição Fiscal Independente, Esther Dweck, professora da UFRJ, Eduardo Fagnani, professor da Unicamp. O debate será coordenado pela diretora-executiva da Oxfam Brasil, Kátia Maia. “Colocaremos em discussão que tipo de reforma tributária se está construindo. Essa é uma agenda pendente no Brasil há anos e seu adiamento alimenta um sistema que funciona para poucos e não para a maioria da população. É hora de priorizar uma reforma tributária que acabe com privilégios e injustiças”, pondera Kátia Maia.

Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) – A Fenafisco, com apoio da Oxfam Brasil e do Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos (CADHu), protocolou, no último dia 03 de março, uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) no Supremo Tribunal Federal (STF) em que questiona a regressividade do sistema tributário brasileiro. A peça, elaborada por Eloísa Machado, professora de Direito da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) e advogada do CADHu, se posiciona contrária ao atual sistema tributário, que cobra proporcionalmente mais de quem ganha menos, promovendo, assim, desigualdade social.

De acordo com o artigo 3º da Constituição Federal, constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil a construção de uma sociedade livre, justa e solidária; a garantia do desenvolvimento nacional; a erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais; e a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Com base nisso, a ADPF pede que o STF determine que os poderes Legislativo e Executivo orientem mudanças pela igualdade tributária a fim de cessar esta inconstitucionalidade.

Para participar, é preciso fazer inscrição pelo seguinte link: <http://bit.ly/2VKpm9u>

Link original: <https://www.brasil247.com/economia/o-papel-da-reforma-tributaria-na-reducao-de-desigualdade>